

DIAGNÓSTICO TECNOLÓGICO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS PARA ATENDIMENTO À NR-1: ABORDAGEM ESTRUTURADA COM HIPERPERSONALIZAÇÃO POR IA

Marina Pizetta Quaglio¹

¹ DTFlex – Design Tático de Carreira. (marina@dtflex.com).

Resumo: A crescente complexidade do ambiente de trabalho contemporâneo tem evidenciado a necessidade premente de as organizações monitorarem e gerenciarem os riscos psicossociais, em conformidade com as exigências regulatórias, como a Norma Regulamentadora 1 (NR-1) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Observa-se que impactos negativos relacionados à saúde mental já se manifestam em múltiplos contextos organizacionais, repercutindo sobre a experiência do trabalhador, a qualidade das relações, a capacidade produtiva e a sustentabilidade do negócio, o que reforça a necessidade de instrumentos válidos e sistemáticos de acompanhamento. Este trabalho apresenta uma abordagem estruturada para o diagnóstico desses riscos, utilizando solução tecnológica que transforma percepções subjetivas em dados objetivos e acionáveis para a gestão preventiva. Objetivos: Oferecer às organizações uma ferramenta robusta para identificar, mapear e analisar fatores de risco psicossocial, produzindo evidências que subsidiem programas de prevenção e trilhas de desenvolvimento alinhadas às necessidades específicas de equipes e áreas, com vistas à promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e ao atendimento às exigências regulatórias. Metodologia: A metodologia fundamenta-se nos 13 temas de riscos psicossociais delineados pelo MTE, organizados em quatro categorias: Gestão Organizacional e Justiça (má gestão de mudanças, baixa clareza de papel, baixas recompensas e baixa justiça organizacional); Condições de Trabalho e Demanda (excesso ou baixa demanda e baixo controle/autonomia); Relações no Ambiente de Trabalho (assédio, mau relacionamento e falta de suporte); e Isolamento e Experiências Traumáticas (eventos violentos, trabalho remoto/isolado e condições de difícil comunicação). O instrumento de coleta consiste em questionário com 33 perguntas, com escala tipo Likert de cinco pontos, de “Concordo totalmente” a “Discordo totalmente”. Para mitigar vieses de resposta automática e ampliar a fidedignidade, emprega-se estratégia de polaridades na formulação dos itens, exigindo atenção e reflexão do respondente. Adicionalmente, incorpora-se a Estratégia das Perguntas, apoiada por tecnologia de hiperpersonalização com inteligência artificial, na qual cada item apresenta alternativas com descrições simples e precisas, acompanhadas de exemplo prático no ambiente organizacional, favorecendo o reconhecimento do colaborador na opção mais aderente à sua realidade, reduzindo ambiguidades interpretativas e fortalecendo consistência e precisão das respostas. Resultados: Os achados são apresentados por análises que permitem visão multifacetada dos riscos psicossociais, com recortes em nível organizacional, por departamento e por categoria, além de análises por pergunta, evidenciando padrões de resposta e áreas críticas. A solução possibilita examinar respostas por subcategoria e por polaridade e sintetiza os resultados em uma taxa de risco do ambiente, indicador compreensível e comparável, que apoia priorização e planejamento de intervenções. Essas saídas permitem navegação do

macro ao micro, com identificação de focos de intervenção e suporte à tomada de decisão baseada em dados. Conclusões: Conclui-se que a aplicação da solução tecnológica de diagnóstico contribui para a consolidação de uma gestão proativa de riscos psicossociais, articulando conformidade normativa e aprimoramento contínuo do ambiente de trabalho. Ao prover evidências e insights acionáveis, o instrumento favorece a implementação de ações de prevenção e desenvolvimento orientadas a fatores organizacionais subjacentes, contribuindo para o bem-estar dos colaboradores e para a sustentabilidade organizacional.

Palavras-chave: Riscos Psicossociais; NR-1; Gestão de Pessoas; Bem-estar no Trabalho; Inteligência Artificial.